



MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 26/2016

Local: Paços do Município

Data da Reunião Ordinária: 31/10/2016

Início da Reunião: 10,25 horas

Terminus da Reunião: 13,10 horas

Membros da Câmara Municipal que compareceram à Reunião:

Presidente: EMÍLIO AUGUSTO FERREIRA TORRÃO, DR. _____

Vereadores: ABEL DA SILVA DE OLIVEIRA GIRÃO, ENG.º _____

JOSÉ JACÍRIO TEIXEIRA VERISSÍMO _____

ALEXANDRA MARGARIDA GÓIS FERREIRA, ENG.ª _____

PAULA ELISABETE PIRES COSTA RAMA, DR.ª _____

AURÉLIO MANUEL MENDES SOVERAL DA ROCHA _____

JORGE LUÍS FORTE CAMARNEIRO, DR. _____

Responsável pela elaboração da Ata:

Nome: ANDREIA SOFIA MARQUES LOPES DOS SANTOS _____

Cargo: CHEFE DE DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS _____

Faltas: _____

Justificadas: _____

Injustificadas: _____

AGENDA

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1. APROVAÇÃO DA ATA

- Aprovação da ata n.º 25 de 17 de outubro de 2016.

2. INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE

- INFORMAÇÕES

3. INTERVENÇÃO DOS VEREADORES

ORDEM DO DIA

A1. GABINETE DE APOIO AO PRESIDENTE (GAP)

A1.1 Proposta de Imposto Municipal sobre Imóveis, a cobrar em 2017 referente ao ano de 2016 – Aprovar em minuta.

A1.2 Proposta de Derrama a lançar no ano 2017 referente ao exercício de 2016 – Aprovar em minuta.

A1.3 Proposta de Participação no IRS (imposto sobre rendimento das pessoas singulares) referente aos rendimentos de 2017, a cobrar em 2018 – Aprovar em minuta.

A1.4 Proposta de Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) a aplicar em 2017 – Aprovar em minuta.

A2. GABINETE DE AUDITORIA (GA)

A3. SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL (SMPC)

A4. SERVIÇO DE MÉDICO VETERINÁRIO MUNICIPAL (SMVM)

1. DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS (DAGF)

1.1. SUB. ORGÂNICA DE ATENDIMENTO MUNICIPAL (SAM)

1.2. SUB. ORGÂNICA DE ASSUNTOS JURÍDICOS E APOIO AOS ÓRGÃOS (SAJAO)

1.3. SUB. ORGÂNICA DE RECURSOS HUMANOS (SRH)

1.4. SUB. ORGÂNICA DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (STIC)

1.5. SUB. ORGÂNICA DE TAXAS E LICENÇAS (STL)

1.6. UNIDADE ORGÂNICA DE FINANÇAS E PATRIMÓNIO (UOFP)

1.6.1. SUB. ORGÂNICA DE CONTABILIDADE (SC)

1.6.1.1. Orçamento para 2017 e Grandes Opções do Plano 2017-2020 - Aprovar em minuta.

1.6.2. SUB. ORGÂNICA DE TESOURARIA (ST)

1.6.2.1. Resumo Diário da Tesouraria.

1.6.3. SUB. ORGÂNICA DE PATRIMÓNIO E CONTRATAÇÃO PÚBLICA (SPCP)

2. DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (DDS)

2.1. SUB. ORGÂNICA DE EDUCAÇÃO E AÇÃO SOCIAL (SEAS)

2.1.1. Proposta de atribuição do Cartão Montemor Sénior a José Marques Maganão – Aprovar em minuta.

2.1.2. Proposta de atribuição do Cartão Montemor Sénior a António Gaspar de Almeida – Aprovar em minuta.

2.1.3. Proposta de atribuição do Cartão Montemor Sénior a Maria da Encarnação Paixão Félix – Aprovar em minuta.

2.1.4. Proposta de atribuição do Cartão Montemor Sénior a Ermelinda dos Santos da Ângela – Aprovar em minuta.

2.1.5. Proposta de atribuição do Cartão Montemor Sénior a Maria Celeste da Silva Cruz – Aprovar em minuta.

2.1.6. Proposta de atribuição do Cartão Montemor Sénior a Emídio Cruz Carvalheiro – Aprovar em minuta.

2.1.7. Proposta de Regulamento Municipal de Incentivo à natalidade – Aprovar em minuta.



2.1.8. Proposta de alteração ao Regulamento das Bolsas de Estudo – Aprovar em minuta.

2.2. SUB. ORGÂNICA DE CULTURA E TURISMO (SCT)

2.2.1. Apoio a Entidades e Organismos legalmente existentes, nos termos do artigo 33º. da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro – Pedido de cedência de equipamento ao Rancho Folclórico da Carapinheira – Aprovar em minuta.

2.2.2. Apoio a Entidades e Organismos legalmente existentes, nos termos do artigo 33º. da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro – Pedido de cedência de equipamento à Comissão de Festas de São Martinho - Seixo – Aprovar em minuta.

2.2.3. Apoio a Entidades e Organismos legalmente existentes, nos termos do artigo 33º. da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro – Pedido de cedência de equipamento à Asphalt Emotion Club / Baixo Mondego Squad – Aprovar em minuta.

2.2.4. Apoio a Entidades e Organismos legalmente existentes, nos termos do artigo 33º. da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro – Pedido de cedência de transporte pelo Atlético Clube Montemorense – Ratificação.

2.3. SUB. ORGÂNICA DE JUVENTUDE E DESPORTO (SJD)

2.4. SUB. ORGÂNICA DE INSERÇÃO PROFISSIONAL E APOIO AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL (SIPADES)

3. DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL (DPGT)

3.1. SUB. ORGÂNICA DE PLANEAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL (SPGT)

3.1.1. Informação relativa aos despachos proferidos em conformidade com a delegação e subdelegação de competências concedidas pelos despachos n.ºs 48/2013 e 49/2013 do Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal.

3.1.2. Pedido de operação de loteamento e de obras de urbanização, a requerimento de CREA – Sociedade de Construções, Lda para o lugar de Quinhendros - MMV da União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões – Proposta para declaração de caducidade da licença - Proc. n.º 02/2005/8. – Aprovar em minuta.

3.2. SUB. ORGÂNICA DE FISCALIZAÇÃO (SF)

9.
4

3.3. SUB. ORGÂNICA DE TOPOGRAFIA E SIG (STP)

4. DIVISÃO DE AMBIENTE E OBRAS MUNICIPAIS (DAOM)

4.1. UNIDADE ORGÂNICA DE CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E LOGÍSTICA (UCIL)

4.2. SUB. ORGÂNICA DE OBRAS E EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS (SOEM)

4.2.1. Conservação e Reparação de Caminhos Agrícolas: Caminho Agrícola C10 (Ligação de Tentúgal a Pereira) - peças do procedimento para aprovação - Aprovar em minuta.

4.2.2. Conservação e Reparação de Caminhos Agrícolas: Caminho Agrícola C13 (ligação de Carapinheira e Meãs a Formoselha) e CAR (ciclovia norte) - peças do procedimento para aprovação - Aprovar em minuta.

4.2.3. Sintético de Montemor-o-Velho – Reparação da relva sintética acionamento de garantia da obra - Aprovar em minuta.

4.2.4. Conservação e reparação de estradas, arruamentos e caminhos municipais: freguesia de Verride (troço da EM 601) - revogação da decisão de contratar - indemnização pelos encargos incorridos com a elaboração da proposta - Aprovar em minuta.

4.2.5. Rede de Esgotos da Portela Fase B (Conclusão) - Acionamento da Garantia Bancária - Aprovar em minuta.

4.2.6. Abertura de procedimento - Fornecimento de energia elétrica em instalações em Baixa Tensão Normal (BTN), para o ano de 2017 - Aprovar em minuta.

4.2.7. Abertura de procedimento - Fornecimento de energia elétrica em Baixa Tensão Normal (BTN) para Iluminação Pública (IP) no ano de 2017 - Aprovar em minuta.

4.2.8. Abertura de procedimento - Fornecimento de energia elétrica em instalações em Média Tensão (MT), para o ano de 2017 - Aprovar em minuta.

4.2.9. Abertura de procedimento - Fornecimento de energia elétrica em instalações em Baixa Tensão Especial (BTE), para o ano de 2017 - Aprovar em minuta.

4.3. SUB. ORGÂNICA DE AMBIENTE (SA)

9.
4

ABERTURA DO PERÍODO DE INTERVENÇÃO AO PÚBLICO

(nos termos do nº. 2 do art.º 49º da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com os art.3º e 11.º do Regimento da Câmara Municipal, aprovado em reunião de 23 de outubro de 2013)

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2016 de outubro 31

----- Verificada a existência de “quórum” foi declarada aberta a reunião, pelas dez onze horas e dez minutos.-----

----- DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DAS ATAS DAS REUNIÕES ORDINÁRIAS DE:-----

----- - 17 DE OUTUBRO (ATA 25) DE DOIS MIL E DEZASSEIS.-----

----- A ata da reunião ordinária de 17 de outubro de 2016 (ata 25), depois de lida foi posta à votação e aprovada por unanimidade.-----

-----INFORMAÇÕES-----

-----DO PRESIDENTE-----

----- Primeira – O Presidente da Câmara informou que na pasta que foi distribuída e compilada a seu pedido, do processo de Saneamento Financeiro, no dia 25 de outubro receberam a informação de que o visto para o Tribunal de Contas tinha sido recusado. Basicamente, a fundamentação foi de que havia um Saneamento Financeiro de 2009 ainda em curso, ou seja, ainda com prazo válido de execução e que impossibilita no entendimento do Tribunal de Contas a contração de um novo Saneamento Financeiro para o substituir ou para o incluir no novo financiamento.-----

----- Nessa perspetiva dá duas notas. A primeira é que o Tribunal de Contas deveria gerir mais câmaras e deveria ter outro entendimento sobre o que é a gestão prática de uma câmara. Diz que não é verdade que o Saneamento Financeiro de 2009 possa ser exequível nesta Câmara Municipal. Já foi demonstrado à sociedade que o serviço da dívida em função do incumprimento inicial, ainda no tempo do anterior Executivo torna incomportável a gestão da Câmara Municipal e como não pode fechar a porta e dizer que não consegue pagar, ou que o serviço público não pode ser prestado, não pode deixar de o tentar reformular, de o tentar incluir neste Saneamento Financeiro. Assim, vão recorrer do Acórdão, que se sustenta no Saneamento Financeiro e expressar e justificar a sua linguagem, expressada anteriormente, de que é jurista e entende que os acórdãos são técnicos e que não devem conter a linguagem que aquele acórdão tem.-----

----- A segunda nota que dá é que na quarta-feira irá expressar junto do Secretário de Estado e junto do Governo o que está a acontecer, a sua indignação pelo que está a acontecer e solicitar ao Governo que tome medidas porque é do seu conhecimento que outras situações são tratadas de outra maneira e se o Governo não quiser entender, vai

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Reunião ordinária de 2016 de outubro 31*

continuar a lutar pela transparência e pela verdade, no que acredita que é a de que estão a gerir a Câmara conforme podem, o melhor que sabem e com resultados positivos evidentes para quem quer que seja, são números e não vale a pena estar com ideias. O que é uma evidência é que o Saneamento Financeiro de 2009, já à partida foi concebido de forma irrealista, de forma completamente inexecutável e depois de entrar em incumprimento, naturalmente que só o Super-Homem é que o conseguiria cumprir. Como não é Super-Homem e pensa que nenhum dos vereadores presentes o é, não vão poder cumprir esse Saneamento de 2009 e alguém tem de resolver o problema por vão continuar e não vão fechar a porta e vão continuar a fazer o seu trabalho. São estas as informações sobre o Saneamento Financeiro que quer prestar. -----

----- A Câmara tomou conhecimento.-----

Segunda – A apresentação do novo Site vai sair à luz do dia. Já está mais ou menos em condições de poder ser mostrado há algum tempo mas, os serviços têm dado prioridade a outras coisas e vão hoje poder mostrar o novo Site já com os contributos dos serviços, mas ainda faltam alguns contributos e compreender porque não era uma prioridade absoluta, a prioridade absoluta são as candidaturas, são a resolução dos problemas mais prementes que cada setor vai tendo no seu dia-a-dia. De qualquer maneira ele está em condições de ir para o ar, de ser apresentado publicamente e fez questão que o mesmo fosse apresentado junto dos senhores Vereadores para hoje mesmo poder ser colocado no ar e substituir o anterior ou manter-se ainda numa fase inicial em paralelo com o anterior e depois ser fechado o antigo. -----

----- Neste Site também aceitará contributos de todos os vereadores em críticas e opiniões, estão abertos a que todos possam contribuir para uma melhor apresentação do Município sendo certo que este Site permite uma nova autonomia dos serviços. A Ana Luísa, o João Lobo, A Diana não sendo técnicos de informática vão poder acrescentar ou alterar informação porque o Site foi feito, a seu pedido, de forma a que qualquer trabalhador da casa possa intervir no mesmo e não tenham de esperar pela intervenção dos informáticos que os obrigam a prestar a informação muito desatualizada em função da dificuldade que eles têm em introduzir essa informação no Site. Diz que no Site atual para introduzir

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Reunião ordinária de 2016 de outubro 31*

informações tem de ser um programador a fazê-lo ou tem que se introduzir em linguagem html o que implica conhecimentos de informática muito específicos. Hoje no novo Site qualquer pessoa com o mínimo de formação consegue fazê-lo. É essa evolução que faltava naquele espírito de modernização que estão a implementar na Câmara Municipal. -----

----- Assume por ele e pelo seu Gabinete que o novo Site privilegia a imagem de Montemor-o-Velho. Uma imagem fresca, uma imagem do século XXI, uma imagem de progresso e diferente e original em relação a todos os outros municípios. Este não é tanto um Site institucional, é um site que tem tudo o que os outros têm, só que favorece e privilegia a imagem, aquilo que de bonito temos e quer promover o nosso concelho além-fronteiras. Hoje no mundo digital é muito importante criar um primeiro impacto visual e é esse que querem criar deliberadamente. Toda a informação está lá, muito mais bem arrumada, muito mais bem apresentada, com muito mais funcionalidades e por isso gostaria que a Ana Luísa apresentasse o novo site. -----

----- Usou da palavra a trabalhadora Ana Luísa que disse que depois do introito do Sr. Presidente da Câmara pouco havia a dizer. Numa sociedade cada vez mais ligada e cercada pelas tecnologias e sistemas de informação e comunicação, a necessidade de ter os mais diversos recursos disponíveis em qualquer lugar e em qualquer momento é cada vez mais premente. Uma boa utilização das tecnologias de informação e comunicação permite uma maior interacção dos munícipes e empresas com os serviços da Autarquia, resultando numa maior qualidade e eficácia no desempenho da missão desta Câmara Municipal. Neste sentido era vital, tal como referiu o Sr. Presidente, reformular a página da internet da Autarquia de forma a corresponder a um dos novos desafios da comunicação e a refletir a filosofia desta Câmara. -----

----- Modernidade, simplicidade e proximidade são as palavras-chave impressas nos processos de comunicação do Município e que foram transpostas para este novo rosto de Montemor-o-Velho. O novo site da Câmara Municipal está mais bonito, mais simples, mais assertivo e mais apelativo. A nova página do Município apresenta uma imagem atual, simples e inovadora, um layout mais atrativo e dinâmico, novos menus personalizados de acordo com o perfil do utilizador e um conjunto de funcionalidades avançadas que permitem

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Reunião ordinária de 2016 de outubro 31*

uma navegação fácil e completamente adaptada aos dispositivos móveis. Esta mudança teve sempre como principio basilar servir o munícipe e o cidadão comum com a máxima eficácia e celeridade, aproximando-os de Montemor-o-Velho. O novo portal apresenta à cabeça um painel rotativo de imagens diferenciadoras e identitárias do concelho de Montemor-o-Velho, com o castelo, o centro náutico, a gastronomia, os produtos endógenos, a cultura e a história em grande destaque apoiadas no lema “Viver a História, Sentir o Progresso”. -----

----- No topo encontra-se uma barra de menus dividida por cinco áreas temáticas: Município, Residentes, Turistas, Investidores e Serviços Online. No Município encontra-se informação de natureza institucional sobre a Câmara Municipal, sobre a Assembleia Municipal e as Juntas de Freguesia, geminações e outras informações. Na zona dos Residentes orientada exclusivamente para os munícipes, o menu agrega informações sobre o concelho e as diversas áreas de funcionamento da autarquia, desde a educação, ambiente, acção social, saúde, proteção civil, desporto, planeamento e gestão territorial entre outros. Na zona dos turistas a informação foi criada a pensar no turista, em quem nos visita e aqui se encontra informação histórica, cultural e turística para quem visita Montemor-o-Velho. Na zona dos investidores, porque se quer atrair investimento, o novo site tem uma área dedicada aos investidores que condensa várias informações úteis sobre as atividades económicas e empreendedorismo. Na parte dos serviços online, o recurso às novas tecnologias da informação permite uma maior proximidade aos munícipes, retratada no portal. Aqui o munícipe tem acesso a um balcão virtual da autarquia, pode consultar plantas de localização, planos de ordenamento do território, reportar situações no portal “ A minha rua”, submeter requerimentos e formulários, consultar informações sobre os processos em curso, entre outras funcionalidades. -----

----- Para além destas cinco áreas, ainda na página principal encontra-se em modo dinâmico de apresentação, as notícias mais recentes e que podem ser atualizadas em tempo real pelo serviço de comunicação da Autarquia permitindo assim um acesso à informação ainda mais célere. -----

----- O site assenta numa plataforma de gestão de conteúdos que é um dos fatores críticos de sucesso desta nova página, sobretudo porque possibilitar a criação de conteúdos

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Reunião ordinária de 2016 de outubro 31*

em tempo real e o controlo dos mesmos através de mecanismos da aprovação, o chamado workflow. A gestão de conteúdos é feita via internet, através de um back-office. Esta ferramenta intuitiva e de fácil utilização permite a gestão de conteúdo multimédia, de formulários, a criação de newsletters, a inserção de notícias, de informações na agenda cultural, pode-se trabalhar todo o site a nível de conteúdos nesse back-office. -----

----- A forte aposta na boa fotografia e numa leitura limpa está bem patente em todo o site e principalmente na barra que pretende desvendar as paisagens de Montemor, senda elas referentes à natureza, ao Centro Náutico, à gastronomia, ao Património ou aos Eventos. Como por exemplo, pretende-se solicitar a colaboração dos munícipes para enviarem as fotografias que têm de natureza para que se possam divulgar. -----

----- A cultura assume um papel essencial e de destaque com a inclusão de uma agenda de eventos na página principal. O acesso rápido a documentos é mais facilitado com um link próprio na homepage da Autarquia e a nova página recorre a uma pesquisa mais intuitiva da informação interna, por páginas, notícias, documentos e de conteúdo por tags. Importa salientar que apesar da nova página ter sido desenvolvida por uma empresa externa, a Mixlife que já tinha criado o logótipo do Município, envolveu todas as divisões e unidades da Autarquia, num verdadeiro trabalho de equipa que ainda agora começou, isto é um Work in Progress e está longe de estar finalizado. Esta nova página regista para além de uma imagem renovada e mais atual, uma subida de nível de maturação dos serviços disponibilizados, porém e porque esta é uma área em constante ebulição e porque se pretende estar cada vez mais no topo e servir melhor os munícipes, há a consciência que há muito trabalho a fazer, principalmente no que diz respeito à desmaterialização de processos, disponibilização online de mecanismos que permitam o início e o acompanhamento dos tramites processuais e o respetivo pagamento ou a disponibilização de informação em várias línguas, são passos que já estão tratados e que em breve trecho irão alcançar certamente. -----

----- Usou da palavra o Presidente da Câmara que disse que isto é o front-office de um trabalho que vem sendo feito desde há dois anos e meio e que resulta nesta proposta que foi construída pela Mixlife mas que tem o contributo estético, do que se realmente se pretende por parte do Executivo, de si, da Diana Andrade, dos serviços de comunicação, da

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Reunião ordinária de 2016 de outubro 31*

Ana Luísa, do João Lobo. Dá nota, que foi feito um investimento muito cuidado na aquisição de máquinas fotográficas, de computadores adequados, de todo o software, de todo um conjunto de equipamentos para que se pudesse sustentar um site desta natureza. Isto implica por parte da Autarquia um investimento, não é muito avultado, mas implica um investimento pensado, construído desde o início para que se possa sustentar um Site desta natureza. -----

----- Chama a atenção para as fotografias que são dos colaboradores Ana Luísa e do João Lobo, são fotografias de elevada qualidade e vão passar mais tarde a vídeos de elevada qualidade. Estão a trabalhar em alta resolução para que o munícipe, o visitante do site possa ter um impacto muito forte. A qualidade das fotografias na área da gastronomia, da doçaria é verdadeiramente notável. Dá os parabéns aos colaboradores Ana Luísa e João Lobo porque deram-lhes os meios e eles corresponderam em qualidade na sua prestação. Agradece também a dedicação que tiveram a este site. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- **Terceira** – O Presidente da Câmara referiu, relativamente às questões levantadas pelos Srs. Vereadores Aurélio Rocha e Jorge Camarneiro sobre a construção das passagens desniveladas sobre a Linha do Norte, ao Km 200+388.5 e 201+432, que a Eng. Isabel Quinteiro elaborou a informação e, apesar de ainda não haver respostas formais, mas para que a informação fosse prontamente entregue aos Srs. Vereadores, questionou informalmente as entidades e tem respostas para dar que não são abonatórias, mas que confirmam aquilo que já tinha dito e que já sabiam, mas que foram, em função da carta do Governo, interpeladas essas instituições por forma a que os Srs. Vereadores pudessem ter acesso à informação mais atualizada possível e assim que tiverem a resposta formal, ser-lhe-á entregue em complemento do requerimento. -----

----- Usou da palavra a Chefe de Divisão, Eng.ª Isabel Quinteiro referindo que no seguimento das questões colocadas pelo Sr. Vereador Aurélio Rocha na última reunião, foi elaborada uma informação detalhada sobre o histórico desses processos, que são a passagem inferior pedonal ao km 200 + 368.5 e a passagem superior pedonal ao km 201 + 432. Julga que a informação é clara e foi celebrado um primeiro protocolo em 09/09/2004,

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Reunião ordinária de 2016 de outubro 31*

depois foi celebrada uma primeira adenda ao protocolo e entretanto foi celebrado uma segunda e depois uma terceira. As principais alterações de todas essas adendas constam da informação que foi distribuída ao Executivo e em sede de informação final o que estaria em discussão era que a proposta que existe e que tem já alguns anos, que é passagem inferior pedonal que tem um custo 460.000 euros e a documentação que a Câmara tinha, tanto por parte da REFER como por parte do IMTT, agora IMT, previa nessa data, em 2011, uma comparticipação de 191.000 euros por parte do IMTT e uma comparticipação até ao montante máximo de 85.000 euros por parte da REFER, caso não se verificasse a construção das escadas metálicas de acesso, à passagem do KM 200 + 571. No caso da passagem superior, aquilo que estava previsto era uma comparticipação de 54.000 euros por parte do IMTT e uma comparticipação de 40% da empreitada por parte da REFER até ao montante máximo de 50.000 euros. -----

----- Neste momento, como foi dito pelo Sr. Presidente, foi pedida informação formalmente a estas duas entidades para informarem, esses ofícios também constam da informação que foi distribuída, se estas comparticipações se mantinham. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

-----DO VEREADOR AURÉLIO ROCHA-----

----- **Primeira** – O Vereador Aurélio Rocha referiu que há umas reuniões atrás o Vereador Jorge Camarneiro colocou aqui a questão dos limos-jacinto. Foi uma matéria que o preocupou e deu uma volta pelo Concelho logo a seguir a essa intervenção do vereador para ir verificar em loco a realidade e assim o fez. Passadas estas semanas, ontem verificou que a situação é bem pior do que era há duas ou três semanas atrás. Questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre que diligências foram tomadas depois desta questão ter sido colocada pelo Vereador Jorge Camarneiro. É uma questão de saúde pública e, é demasiado perigoso o que está a acontecer porque já no leito central se verifica em grandes proporções, não é só no Foja nem nos outros afluentes, mas também no leito central que se verifica. É uma questão que preocupa a todos, a responsabilidade não será total da Câmara Municipal, mas terá de desencadear um mecanismo, terá de diligenciar nesse sentido. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Reunião ordinária de 2016 de outubro 31*

----- Usou da palavra o Presidente da Câmara referindo que antes mesmo do Sr. Vereador Jorge Camarneiro ter feito a intervenção na Reunião de Câmara e bem, porque a fez muito bem, já tinha assumido aqui nessa mesma reunião que tinha interpelado ainda que nessa altura apenas verbalmente, os responsáveis pela APA no sentido de questionar aquela situação, porque até nem era como ele disse uma situação tão grave como é hoje. Assim, faz a correção porque andam atentos e em abono da verdade foi alertado pelo Eng.º Hélder Araújo para a situação e também por algumas interpolações que foram feitas a ele relativamente à Ereira. -----

----- A seguir a essa reunião deu ordens para que fossem feitas interpelações escritas para que ficassem escritas. Julga que isso está feito e não está em causa essa situação. -----

----- O que se passa é uma infestação que ocorre nos leitos do rio velho e nas valas periféricas e que hoje por força das descargas desses mesmos leitos está a ocorrer também no leito central. -----

----- Refere que não é competência da Câmara Municipal sequer intervir nos cursos de água existentes, nomeadamente nestes. Não é competência rigorosamente nenhuma, não podem sequer lá mexer. E quando o Vereador Aurélio Rocha diz que isto pode ter a ver com a Câmara, não é verdade. A Câmara faz o seu papel e bem, usando o seu poder de influência e a sua capacidade de intervenção para denunciar a situação. Pede permissão para a correção porque há muito boa gente que quer embrulhar isto tudo e embrulhar a Câmara nisto e cabe aos vereadores da oposição e ao Executivo desembrulhar isto, porque efetivamente é uma situação tão grave que estará ao lado dos pescadores e pensa que todos o podem fazer, qualquer um dos Vereadores pode ficar ao lado dos pescadores, dos agricultores, dos que são vítimas disto para fazer uma manifestação, para fazer o que for preciso para que esta gente passe a exercer as suas competências. -----

----- Refere que no dia 29 à noite, na Ereira, disse em público e repete aqui que a APA, em particular a APA da Região Centro habitou-se junto da Câmara de Montemor-o-Velho, que a Câmara fosse generosa e fosse resolvendo alguns problemas e, teve essa prova na Reunião dos Presidentes de Junta, começa a aparecer junto da população a Câmara resolve, quando a população apela à APA, a Câmara é que tem competência, a Câmara é que resolve

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Reunião ordinária de 2016 de outubro 31*

e esta indignado com esta situação e teme que haja essa confusão criada deliberadamente por alguém que não tem orçamento, por uma entidade que não tem orçamento e que já tem habituado a estas brincadeiras de mau gosto, aliás, o Sr. Presidente vinha com intenção de dar indicações aos serviços de enviar uma carta de protesto para a Sr.^a Diretora Regional da APA no sentido de corrigir os seus serviços com as informações que dão. Está só á espera que o Sr. Presidente da Junta de Santo Varão lhe envie alguns e-mails que foram dirigidos aos munícipes onde isso está plasmado e em particular a limpeza da vala principal, da vala que passa por Pereira que nunca foi competência da Câmara e que agora segundo alguns técnicos da APA que não têm vergonha e até escrevem que passou a ser da competência da Câmara a limpeza dessa vala e que nunca foi, mas que agora passou a ser. -----

----- Teme que haja aqui algum aproveitamento de mau gosto que já não era a primeira vez que ocorria e que já motivou o seu protesto anteriormente. -----

----- Esclareceu de uma vez por todas que não é competência da Câmara a limpeza destes efluentes e destes cursos de água, de todo. Nem sequer lá pode meter uma máquina a tirar o quer que seja, dada a legislação vigente e as cominações ou sanções que existem para essa situação. -----

----- Clarifica que se a Câmara quiser, não pode lá chegar e começar a fazer a limpeza ao rio sem autorização superior da APA ou sem o consentimento da APA. Evidentemente que eles davam, mas a Câmara não tem equipamento para o fazer, seja no leito abandonado, muito menos no leito principal. Que esta primeira nota fique bem clara e bem explícita. Julga que os Srs. Vereadores têm que ser muito claros quando fazem estas intervenções, ou denunciam estas situações porque as devem denunciar mas não com a hesitação da competência da Câmara e por isso mesmo como a APA Centro não está a funcionar, e como suspeita que haja alguma coisa para além daquilo que é normal, diz ao Sr. Vereador que vai denunciar a situação numa visita que vai fazer, não com este propósito, ao Ministro do Ambiente. Informa que ainda não o fez porque a reunião com o Sr. Ministro do Ambiente foi adiada para dia 22 de novembro, ou seja a reunião anterior foi adiada e por isso não pode fazer a denúncia. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Reunião ordinária de 2016 de outubro 31*

----- Disponibilizou-se, na Ereira, e também está disponível, se os Srs. Vereadores assim o quiserem, a levar um abaixo-assinado ou o quer que seja, que será promovido pelo Presidente da Junta e levará o que for necessário e entregará em mãos ao Sr. Ministro do Ambiente. Por começa a ficar farto da postura da APA nestas situações. -----

----- O Jacinto de água é uma planta ornamental que foi introduzida no nosso país já há muitos anos, é um problema gravíssimo nas lezírias do Ribatejo e em muitas zonas do país e infelizmente a informação de que dispõe é de que quando entra, muito dificilmente sai. ----

----- O combate à infestação é um combate muito difícil porque o único meio privilegiado para remover a infestação é os meios mecânicos que naturalmente são extremamente dispendiosos de utilizar porque são muito pouco os herbicidas homologados para a água e na situação em concreto que estamos a debater é totalmente impossível combater a infestação com meios químicos. Nessa estrita medida, ultrapassa as fronteiras do concelho a infestação, ultrapassa as posses da Câmara Municipal para, no limite, fazer o que já fez em muitas situações com a APA e por isso acha vergonhoso que alguns técnicos da APA ainda que de forma subtil ou indireta tentem empurrar o assunto para a Câmara. -----

----- Está disponível para fazer o combate que é necessário junto desta entidade e transmitirá no dia 22 ao Sr. Ministro do Ambiente isto que está a dizer, claro como água. Vai tratar do assunto que aqui também já foi debatido pelo facto de Montemor-o-Velho não ter sido considerado pelo anterior Governo zona de risco de inundação e isso implica a ausência de financiamento para obras e para medidas a tomar na área do concelho de Montemor-o-Velho. Vai também falar nos obstáculos que a mesma entidade, a APA, está a levantar ao PIER, aos nossos Parques Agrícolas que são no mínimo caricatas. Porque está nesta luta, vai transmitir estas situações junto do Sr. Ministro do Ambiente. -----

----- A Câmara tomou conhecimento.-----

-----**DO VEREADOR JORGE CAMARNEIRO**-----

----- Primeira – O Vereador Jorge Camarneiro gostaria de saber, relativamente ao Saneamento Financeiro acha que o assunto merecia que fosse abordado com mais profundidade dado as consequências e o alcance do mesmo. A informação que aqui vem limita-se a constatar uma decisão negativa por parte do Tribunal de Contas mas parece-lhe

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Reunião ordinária de 2016 de outubro 31*

que devia merecer um debate mais aprofundado e eventualmente pode-se fazê-lo na altura da aprovação do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano que vem. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- **Segunda** – O Vereador Jorge Camarneiro alertou para as barracas do Mercadinho que têm alguns problemas de estrutura e segurança. Há já alguns ferros que estão dessoldados e precisavam de intervenção. -----

----- Usou da palavra o Presidente da Câmara que disse que estão a preparar o projeto para transferir o Mercadinho para o Largo da Madeira, mais para cima e não queríamos investir muito nas barracas, mas pelo menos a Sr^a Eng^a Isabel deve mandar os técnicos verificarem esta situação. -----

----- Sabem que houve um problema com as mesmas que levantaram voo no temporal e que esta crítica pode ser pertinente. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- **Terceiras** – O Vereador Jorge Camarneiro, relativamente aos Limos-jacinto, estes já cobrem uma área vasta da foz do leito abandonado. Em 12 de setembro quando levantou a questão, eventualmente foi quem levantou a questão pela primeira vez mas a situação já se vinha a verificar há algumas semanas no leito central. Mas timidamente, na altura, no leito abandonado, sendo certo que a origem do problema deve ter estado no leito abandonado e depois passou para o leito central. Conhecendo o que se passou na Pateira de Fermentelos e na Barrinha de Mira, isto suscita um aviso que nesta altura já é quase um ultimato. A não serem tomadas medidas este leito abandonado fica completamente morto porque este tipo de vegetação não permite qualquer outro tipo de vida no seu interior e nessa altura já o Presidente da Câmara disse que iria levantar o problema numa reunião que iria ter com o Ministro do Ambiente e leu ontem que foi o mesmo que disse da Ereira, já passaram quase dois meses e era importante que quem de direito inicie a intervenção, e mesmo com a intervenção porque caso contrário receie que as sementes fiquem naquele sitio para sempre. Este é um aspeto de saúde pública e ambiental que neste momento é dos mais urgentes que temos. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Reunião ordinária de 2016 de outubro 31*

----- A limpeza do Centro Náutico está a ser realizada e nota que estão a depositar os limos que são retirados, sobretudo da pista de retorno e na de aquecimento e arrefecimento, na margem dos tanques. Estes estão vazios justamente para que se possa retirar os limos. Portanto, estão a depositar o que é retirado ao nível da água, mal chova ou mal seja repostado o nível normal dos tanques, aquela matéria orgânica vai toda parar ao tanque tal como aconteceu no ano passado. Parece-lhe que isto podia ser evitado. -----

----- Usou da palavra o Presidente da Câmara que disse que a limpeza está a ser feita como sempre foi. Os limos são postos nas margens com uma intenção que o Sr. Vereador não foi informado, é a de que percam volume para depois serem retirados. Já no ano passado assim foi feito, eles foram colocados na margem, perderam volume e depois foram retirados. Essa é a intenção e espera que os serviços cumpram o que se comprometeram. ---

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- **Quarta** – O Vereador Jorge Camarneiro refere que sobre as passagens pedonais, não vai para já dizer nada porque de facto foi pedida a informação e esta tem de ser lida e percecionada e também porque se vai ficar à espera de respostas que faltam por parte dos organismos que estão envolvidos no processo. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- **Quinta** – O Vereador Jorge Camarneiro pediu informações há uma semanas sobre o processo de adjudicação de limpeza em outsourcing da Vila de Montemor. O Sr. Presidente disse, na altura, que este seria enviado pela Chefe de Divisão, Dr.^a Andreia Lopes e gostaria que o fizesse para que pudesse dar uma leitura. -----

----- Usou da palavra o Presidente da Câmara que disse que deu, logo na altura, e não percebe porque não foi dado, é para ser entregue e com o novo site, gostaria que por privilegio do principio da transparência que todas as adjudicações, tudo o que seja definitivo passasse a constar online. É um report que tem de começar a ser feito, hoje é muito simples introduzir a informação no site para que toda a gente saiba o que é que a Câmara contrata e a quem contrata. É muito fácil de o fazer e com tempo vão implementar essa situação através dos contratos e da informação que os contratos prestam e alguém há-se meter a